

DECLARAÇÃO DE PARIS 2014

Prefeitos de todo o mundo assinam Declaração de Paris para o fim da epidemia da AIDS

No Dia Mundial de Luta Contra AIDS, prefeitos conheceram em Paris o novo relatório lançado pelo UNAIDS sobre o grande potencial das cidades na resposta acelerada à epidemia da AIDS.



Reunião com prefeitos em Paris busca atingir as metas 90-90-90 de combate a AIDS

Foto: Divulgação/UNAIDS

PARIS/GENEBRA, 1º de dezembro de 2014— No Dia Mundial de Luta contra a AIDS de 2014, prefeitos de todo o mundo se reuniram em Paris, na França, para assinar uma declaração sobre o fim da epidemia em suas cidades. Ao assinar a Declaração de Paris 2014, eles confirmaram o empenho em Acelerar a Resposta para acabar com a epidemia a partir de uma série de compromissos.

Entre as ações está o alcance das metas 90-90-90 do UNAIDS, o que significa ter: 90% das pessoas vivendo com HIV sabendo que têm o vírus; 90% das pessoas que sabem que têm o HIV recebendo tratamento antirretroviral; e 90% das pessoas em tratamento antirretroviral tendo carga viral indetectável, preservando sua saúde e reduzindo o risco de transmissão do HIV.

“É possível acabar com a epidemia da AIDS se prefeitos de cidades de todo o mundo atuarem imediatamente, e de forma decisiva, na Aceleração da Resposta à AIDS até 2020”, diz Michel Sidibé, Diretor Executivo do UNAIDS. “Acelerar a Resposta à AIDS nas cidades também vai encorajar novos programas com serviços de ponta capazes de abrir caminho para que as cidades busquem outros desafios na saúde pública, incluindo tuberculose, saúde sexual e reprodutiva, saúde materna e da criança, violência de gênero e doenças não transmissíveis.”

No evento do Dia Mundial de Luta Contra AIDS em Paris, organizado pela Prefeita de Paris, Anne Hidalgo, os prefeitos se uniram ao [Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS \(UNAIDS\)](#), ao programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), e à Associação Internacional de

UNAIDS BRASIL
PROGRAMA CONJUNTO
DAS NAÇÕES UNIDAS
SOBRE O HIV/AIDS

ACNUR
UNICEF
PMA
PNUD
UNFPA
UNODC
ONU MULHERES
OIT
UNESCO
OMS
BANCO MUNDIAL

SEN QUADRA 802
CONJUNTO C LOTE 17
ASA NORTE
70800-400
BRASILIA – DF BRASIL

+55 61 3038 9220
+55 61 3038 9217

Provedores de Cuidados com a AIDS (IAPAC, da sigla em inglês) ao assinar a Declaração de Paris.

“Cidades de todo o mundo são parceiras-chave que podem ajudar a Acelerar a Resposta a fim de acabar com a epidemia da AIDS”, disse Anne Hildago, Prefeita de Paris. “Nosso dever é com o ser humano acima de tudo. Como representantes eleitos, nossa função deve demonstrar solidariedade. Em Paris, nós estamos determinados a assumir nossas responsabilidades e a viver de acordo com nossos compromissos.”

A reunião ocorreu 20 anos após a Cúpula da AIDS de Paris, na qual líderes mundiais e comunidades concordaram em seguir princípios para o maior envolvimento das pessoas vivendo com HIV. Conhecido como princípios GIPA (da sigla em inglês para *greater involvement of people living with HIV/AIDS*), esse comprometimento histórico continua a guiar a resposta global da AIDS até hoje.

Durante o evento, o UNAIDS lançou um relatório sobre o HIV nas cidades. O documento ressalta o importante papel que as áreas urbanas deverão exercer para acabar com a epidemia da AIDS até 2030. Intitulado [Outlook: Cities Report \(Perspectiva: Relatório sobre Cidades\)](#), o relatório mostra como as cidades e as áreas urbanas são particularmente afetadas pelo HIV.

Veja algumas das principais constatações do relatório:

- Estima-se que as 200 cidades mais tocadas pela epidemia respondam juntas por um quarto dos 35 milhões de pessoas vivendo com HIV ao redor do mundo atualmente.
- Em diversos países, as cidades acolhem mais da metade das pessoas vivendo com HIV em seus territórios nacionais.
- Na África Sub-Saariana, 45% das pessoas vivendo com HIV moram em cidades.
- De acordo com o relatório, mais da metade da população global vive em cidades, número que chegará a 60% até 2050.
- A grande maioria das megacidades, definidas como cidades com populações acima de 10 milhões de habitantes, estará em países renda baixa e média.

A Aceleração da Resposta ao HIV nas cidades – sem negligenciar esforços para áreas rurais entre outras – será, portanto, crucial para acabar com a epidemia da AIDS.

A [Declaração de Paris 2014](#) inclui compromissos com o foco nas populações e comunidades mais afetadas pelo HIV, com o objetivo de mobilizar recursos para uma melhor integração entre saúde pública e desenvolvimento, a fim de construir e acelerar ações urbanas estratégicas voltadas ao HIV e de usar a resposta à AIDS como um catalisador para transformações sociais positivas.

“As cidades proveem plataformas prontas, flexíveis e criativas que podem contribuir para o fim da epidemia da AIDS de uma forma pragmática, equilibrada e eficiente”, disse Joan Clos, Diretor Executivo do ONU-Habitat. “As cidades podem atuar como fóruns onde elementos como união, confiança, respeito e inclusão sejam parte de qualquer solução sustentável que se possa construir.”

O *Relatório sobre Cidades* apresenta depoimentos de ativistas sociais, agentes de saúde e funcionários públicos que têm estado na vanguarda da resposta à AIDS no âmbito municipal ao redor do mundo. Suas histórias mostram como os mesmos centros urbanos que foram mais afetados pelo HIV desde o início da epidemia estão agora em uma posição única para acabar com a epidemia de AIDS.

Além disso, o documento destaca a importância de garantir que as pessoas marginalizadas e muitas vezes estigmatizadas – incluindo profissionais do sexo, pessoas que usam drogas injetáveis e homens que fazem sexo com homens – tenham acesso a serviços de prevenção e tratamento do HIV. O documento mostra também como a pobreza e a desigualdade são agravadas por vários problemas de saúde, incluindo o HIV e doenças relacionadas, como a tuberculose, a principal causa de morte entre as pessoas que vivem com o vírus da AIDS.

Além das metas 90-90-90, o UNAIDS convoca todas as cidades a contribuírem também para a redução em mais de 75% do número anual de novas infecções do HIV em adultos – para 500.000 em 2020 em todo o mundo – e o empenho para que alcancemos a [Zero Discriminação](#). UNAIDS estima que o cumprimento das metas 90-90-90 de Aceleração da Resposta vai impedir quase 28 milhões de novas infecções pelo HIV e 21 milhões de mortes em 2030.

CONTATO

UNAIDS Brasil: Daniel de Castro, tel. +55 61 3038 9221 decastrod@unaids.org

UNAIDS

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) mobiliza e inspira o mundo para alcançar sua visão compartilhada de zero nova infecção por HIV, zero discriminação e zero morte relacionada à aids. O UNAIDS une os esforços de 11 organizações da ONU – ACNUR, UNICEF, PMA, PNUD, UNFPA, UNODC, ONUMulheres, OIT, UNESCO, OMS e Banco Mundial – e trabalha em colaboração com parceiros nacionais e internacionais para maximizar resultados da resposta à aids. Saiba mais em unaids.org.br e pelos nossos canais no [Facebook](#) e no [Twitter](#).